



Medicina e Estatística

Medicine and Statistics

 Andreia Martins Rosa ¹

¹ Editora-chefe da revista *Oftalmologia*

Recebido/Received: 2024-03-14 | **Aceite/Accepted:** 2024-03-16 | **Published online/Publicado online:** 2024-03-19 | **Publicado/Published:** 2024-03-22

© Author(s) (or their employer(s)) and *Oftalmologia* 2024. Re-use permitted under CC BY 4.0. ou Re-use permitted under CC BY. No commercial re-use.

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e *Oftalmologia* 2024. Reutilização permitida de acordo com CC BY 4.0. ou Reutilização permitida de acordo com CC BY. Nenhuma reutilização comercial.

DOI: <https://doi.org/10.48560/rspo.35138>

A Medicina baseada na evidência é o paradigma atual dos sistemas de saúde. Envolve o uso da evidência disponível na literatura médica para fornecer os melhores cuidados de saúde aos doentes.

Mas nem sempre foi assim. Na história antiga acreditava-se que a saúde requeria um equilíbrio entre diferentes formas de energia. Esta energia tinha diferentes nomes consoante a civilização que a definia, sendo *humores* na Europa (terra, ar, cólera e melancolia), *chakras* na Índia, *qi* na China e *espíritos naturais* nos povos nativos da América.

Várias descobertas matemáticas possibilitaram a estatística moderna, que começou por ser aplicada essencialmente no uso de tabelas de esperança de vida para definir o valor do seguro a atribuir a navios mercantes. Assim surgiu o Lloyds of London e o seu negócio de seguros navais em 1770.¹

No século XIX a engenharia sanitária e a saúde pública tiveram o maior impacto de sempre na esperança de vida humana através da melhoria do abastecimento de água, remoção de esgotos, condições de vida e de trabalho. Como um engenheiro civil muito próximo de mim lembra, os engenheiros civis já salvaram mais vidas que os médicos (!). Aliás, John Snow fez o primeiro estudo epidemiológico de que há registo, ao descobrir que uma epidemia de cólera em Londres era causada pela contaminação de uma bomba de água em Broad Street.²

Os casos clínicos e as séries clínicas continuaram a ser uma forma poderosa para provar que um determinado tratamento era benéfico. Simultaneamente, havia grande discórdia entre os defensores da amostragem estatística e os que acreditavam no poder do raciocínio lógico e experimentação fisiológica. Embora o primeiro ensaio clínico documentado tenha sido fei-

to por James Lind no séc. XVIII, que na procura de uma cura para o escorbuto atribuiu seis dietas diferentes aos marinheiros e concluiu que o consumo de limas e laranjas prevenia e curava a doença, só em 1950 é que os ensaios clínicos randomizados se tornaram o *standard* da investigação de excelência.³

Mais tarde, Archie Cochrane efetuou a primeira revisão sistemática da literatura e subsequentemente vários grupos dedicados a revisões sistemáticas apareceram em todo o mundo, chamando-se Cochrane Collaboration em sua honra.

Tal como na história, em que é importante aprender com os erros do passado para não os repetir no futuro, também em Medicina é importante não repetir a aplicação incorreta de evidências alteradas ou enviesadas, que levem a tratamentos ineficazes ou mais dispendiosos sem benefício para o doente (ou que em último caso até possam causar dano).

Desta forma, o Grupo de Investigação da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO) e a revista Oftalmologia uniram-se para criar o curso de estatística e escrita científica, cuja primeira edição ocorre dia 23 de março no Porto. Esta é uma entre outras iniciativas levadas a cabo pela SPO para fornecer as melhores ferramentas para investigar e publicar aos internos e oftalmologistas portugueses.

Para praticar medicina baseada na evidência temos que ser capazes antes de mais de avaliar a força dessa evidência, para poder aplicá-la usando a melhor prática clínica para com cada doente que tratamos.

RESPONSABILIDADES ÉTICAS

Conflitos de Interesse: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

Suporte Financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio o bolsa ou bolsa.

Proveniência e Revisão por Pares: Não comissionado; revisão externa por pares.

ETHICAL DISCLOSURES

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financial Support: This work has not received any contribution grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Not commissioned; externally peer reviewed.

REFERENCES

1. Mayer D. Essential Evidence-based Medicine. Cambridge: Cambridge University Press; 2009.
2. Tulchinsky TH. John Snow, Cholera, the Broad Street Pump; Waterborne Diseases Then and Now. Case Studies in Public Health. 2018;77–99. doi: 10.1016/B978-0-12-804571-8.00017-2.
3. Milne I. Who was James Lind, and what exactly did he achieve. J R Soc Med. 2012;105:503–8. doi: 10.1258/jrsm.2012.12k090.



**Corresponding Author/
Autor Correspondente:**

Andreia Martins Rosa

Department of Ophthalmology, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), Praceta Professor Mota Pinto, 3004-561 Coimbra, Portugal.
editor.chefe@sportalmologia.pt



ORCID: 0000-0001-6608-3353